



IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA NA UNILAB: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS E IMPACTO SOCIAL

Fátima Larissa Dias Capistrano¹
Maria Fernanda Tavares Mariano²
Nycole Patrício Andrade³
Yara Santiago De Oliveira⁴

RESUMO

A fitoterapia, prática milenar de utilização de plantas medicinais para fins terapêuticos, é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma alternativa viável para promoção da saúde e prevenção de doenças. No Brasil, essa prática integra saberes indígenas, africanos e europeus, conferindo-lhe relevância cultural e científica. Nesse contexto, a implantação do Horto de Plantas Medicinais tipo I na UNILAB surge como estratégia de integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a disseminação de conhecimentos sobre o uso racional das plantas medicinais e fortalecendo a relação universidade-comunidade. O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências obtidas por meio das ações desenvolvidas no âmbito do projeto durante o primeiro semestre de 2025. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas, que incluíram palestras, oficinas, minicursos, exposições e eventos científicos voltados a diferentes públicos, como oficinas de sabonetes artesanais e repelentes naturais, minicurso sobre plantas regulamentadas no Ceará, exposição sobre modos de preparo de chás medicinais e ações voltadas à saúde da mulher. Foram utilizados materiais didáticos elaborados pela equipe (cartilhas, slides e resumos), fundamentados em evidências científicas, e o público-alvo contemplou discentes, docentes, técnicos, terceirizados da UNILAB, além de clientes de farmácia comunitária e estudantes da rede pública. Até o momento, as atividades envolveram aproximadamente 229 participantes, sendo observado interesse significativo dos discentes no minicurso introdutório de fitoterapia e forte adesão às oficinas práticas, permitindo integração entre teoria e vivência. Destaca-se também as ações que promoveram reflexões sobre saúde feminina e valorização do autocuidado, em alusão ao dia internacional da mulher. Ademais a exposição realizada durante a V Semana Internacional de Farmácia engajou diferentes públicos com destaque para estudantes de escola pública. A I Jornada de Fitoterapia, Cosmetologia e Estética (JOFICE) ampliou o alcance com oficinas, exposições em farmácia comunitária e distribuição de mudas medicinais, incentivando cultivo doméstico e uso seguro de plantas medicinais. As atividades demonstraram impacto social positivo ao proporcionar acesso a informações qualificadas, corrigir práticas inadequadas e incentivar alternativas sustentáveis no cuidado em saúde. Conclui-se que as ações de extensão do Horto de Plantas Medicinais da UNILAB são eficazes na promoção da educação em saúde, no fortalecimento do diálogo entre conhecimento popular e científico, na formação de profissionais conscientes sobre o uso racional de plantas medicinais e na transformação social por meio do empoderamento comunitário e valorização dos saberes tradicionais, em consonância com os princípios das Farmácias Vivas. Por fim, agradece-se à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e do Edital PIBEAC 2025, possibilitou o desenvolvimento do projeto por meio da disponibilização de recursos e do fomento de bolsa institucional.

Palavras-chave: Fitoterapia; plantas medicinais; extensão universitária; educação em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, flarissa.farm@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, maria.tavares@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nycolepatricio@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, yara@unilab.edu.br⁴